Algoritmos e Estrutura de Dados I Estruturas Básicas

Michel Pires da Silva michel@cefetmg.br

Departamento de Computação DECOMDV

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais CEFET-MG

Sumário

- Um problema vs Várias soluções
- 2 Estrutras de Dados Básicas por Arranjo
 - Tipo de Dados Lista
 - Tipo de Dados Pilha
 - Tipo de Dados Fila
- 3 Estruturas de Dados Básicas por Apontador
 - Tipo de Dados Lista Apontador
 - Tipo de Dados Pilha Apontador
 - Tipo de Dados Fila Apontador

Labirinto

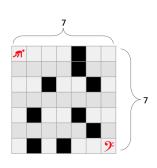




Figura 1: Busca em profundidade controlada por pilha



Figura 2: Busca em largura controlada por fila

Regras:

- O jogo deve ser elaborado utilizando um arquivo de configuração. Nele deve conter: (a) tamanho da matriz; (b) posições das paredes e; (c) tipo de busca.
- O Jogo termina assim que for atingido o alvo.
- É preciso imprimir o caminho em tela sob uma representação de matriz. Então, imprima conforme exercício de matriz já realizado.

Pergunta:

- Para diferentes tamanhos de matriz e posicionamento de paredes, há predominância de um dos dois algoritmos em termos de casas caminhas e tempo de execução?
- Um dos dois algoritmos consegue encontrar o melhor caminho, ou seja, o com menor número de passos?

A maneira mais simples de interligar elementos de um conjunto é por meio de uma lista

 Listas definem uma estrutura composta de operações de inserção, remoção e localização de elementos.

Começamos pela estrutura lista porque é a estrutura mais flexível na manipulação de massas de dados.

 Listas são adequadas para aplicações onde não é possível prever com antecedência a demanda por memória e, muito menos, o comportamento dos dados.

As listas são úteis em aplicações como, manipulação simbólica, gerência de memória, simulação e compiladores.

Veremos hoje as listas lineares ...

- Representada por uma sequência de zero ou mais itens $\langle x_1, x_2, \dots, x_n \rangle$, sendo que x_i é de determinado tipo e n representa o tamanho da lista
- Para a criação da TAD lista é necessário um conjunto de operações, sendo esse determinado pela aplicação e/ou problema a ser resolvido

Usualmente, utilizamos um conjunto padrão de operações de manipulação formado por:

- Método para tornar a lista vazia
- Método para inserir um elemento após o *i*—ésimo elemento
- Método para retirar o i-ésimo elemento da lista
- Método para localizar o *i*-ésimo elemento da lista
- Método para realizar a junção de duas ou mais listas
- Método para dividir a lista em duas ou mais listas
- Método para gerar uma cópia da lista
- Método para ordenar a lista
- Método de pesquisa

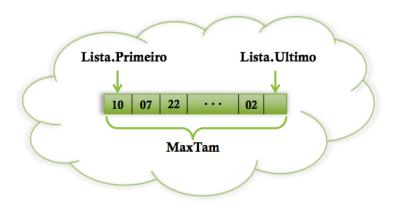
- Existem várias estruturas de dados que podem ser utilizadas para representar listas lineares, as que utilizaremos englobam: structs e ponteiros
- A primeira estrutura que será desenvolvida leva em consideração o tipo struct

| | | Itens |
|----------|-----|-------|
| Primeiro | 0 | x_1 |
| | 1 | x_2 |
| | | : |
| Último n | - 1 | x_n |
| | | ÷ |
| MaxTam | | |

As listas lineares por arranjo apresentam as seguintes características:

- Os itens são armazenados em um array de tamanho suficiente para conter todo o conjunto de dados
- O campo primeiro é necessário para adaptarmos futuramente ao tipo por apontador
- O campo último aponta para a posição seguinte a do último elemento da lista
- O i-ésimo item da lista está armazenado na i-ésima posição do array,
 1 < i < último
- A constante MaxTam define o tamanho máximo permitido para o armazenamento de elementos na lista

A estrutura base para a nossa TAD Lista pode ser observada abaixo:



```
const
  InicioArranjo = 1;
                                                               necessária para a
 MaxTam
               = 1000:
                                                                manipulação da
type
                                                                lista por arranjo
 TipoChave = integer;
 Apontador = integer;
  Tipoltem = record
               Chave: TipoChave;
               { outros componentes }
                                                       Lista.Primeiro
                                                                                  Lista.Ultimo
             end;
  TipoLista = record
                                                                                   02
                                                                  07
                                                                      22
                       : array [1..MaxTam] of Tipoltem;
               Item
               Primeiro: Apontador;
                                                                      MaxTam
               Ultimo
                       : Apontador
             end:
```

Procedimento / função para inicializar a lista e verificar se a mesma está vazia ou não (**True** ou **False**)

```
procedure FLVazia (var Lista: TipoLista);
begin
                                              Lista, Primeiro
                                                                      Lista. Ultimo
  Lista. Primeiro := Inicio Arranjo;
  Lista. Ultimo := Lista. Primeiro:
                                                       07
                                                           22
                                                                      02
end:
                                                           MaxTam
function Vazia (var Lista: TipoLista): boolean;
begin
  Vazia := Lista.Primeiro = Lista.Ultimo;
end;
```

Procedimento responsável por gerar as inserções na lista e avançar o ponteiro de <u>último</u> para a próxima posição vazia

```
procedure Insere (x: Tipoltem; var Lista: TipoLista);
begin
  if Lista.Ultimo > MaxTam
                                              Lista Primeiro
                                                                       Lista, Ultimo
  then writeln('Lista esta cheia')
  else begin
                                                    10
                                                        07
                                                            22
                                                                        02
       Lista.ltem[Lista.Ultimo] := x;
       Lista. Ultimo := Lista. Ultimo + 1:
                                                            MaxTam
       end;
end;
```

Procedimento responsável por gerar as remoções na lista e retroceder o ponteiro de <u>último</u> para a próxima posição vazia

```
procedure Retira (p:Apontador; var Lista:TipoLista;
                  var Item:TipoItem);
var Aux: integer;
begin
  if Vazia (Lista) or (p >= Lista.Ultimo)
                                                Lista.Primeiro
                                                                          Lista, Ultimo
  then writeIn ('Erro: Posicao nao existe')
  else begin
                                                      10
                                                               22
                                                          07
                                                                    . . .
                                                                           02
       Item := Lista.Item[p]:
       Lista. Ultimo := Lista. Ultimo - 1;
                                                               MaxTam
       for Aux := p to Lista.Ultimo - 1 do
         Lista.ltem[Aux] := Lista.ltem[Aux+1];
       end:
end;
```

Procedimento responsável por imprimir a lista

```
procedure Imprime (var Lista: TipoLista);
var Aux: integer;
begin
  for Aux := Lista. Primeiro to Lista. Ultimo - 1 do
    writeIn (Lista.ltem[Aux].Chave);
                                        Lista.Primeiro
                                                             Lista, Ultimo
end;
                                                   22
                                                              02
                                                   MaxTam
```

Quais as vantagens e desvantagens da estrutura apresentada?

Vantagens

Economia de memória porque os apontadores ficam implicitos na estrutura.

Desvantagens

- Custo alto para a remoção de elementos do início da lista já que é necessário que o procedimento "empurre"todos os elementos restantes para uma posição a frente.
- A definição do **MaxTam** em tempo de compilação gera uma limitação em termos de tamanho máximo que a lista pode ter.

Exercício 01: Faça um diagrama para representar uma inserção, remoção e pesquisa em uma lista linear.

<u>Exercício 02:</u> Crie uma lista linear que consiga armazenar um conjunto de 100 nomes quaisquer, os quais serão salvos de forma aleatória. Feito a estrutura crie as seguintes ações:

- Uma função que consiga identificar replicações na lista, ou seja, nomes iguais. Remova todas as réplicas sem mover os "ponteiro".
- Como você gerenciaria os espaços em branco para novas inserções? Qual seria o custo dessas novas inserções?

Exercício 03: O problema da máxima cadeia. Elabore um programa que receba uma cadeias de DNA. Cada posição da cadeia deve conter um códon, ou seja, uma triade de nucleotídeos \rightarrow T, A, G, C. Feito isso, leia de um arquivo uma sequência de nucleotídios (i.e.,

ACGTGGCTCTAACGTACGTACGTACGGGGTTATATTCGAT) e tente identificar a maior cadeia da lista que se relaciona a essa entrada.

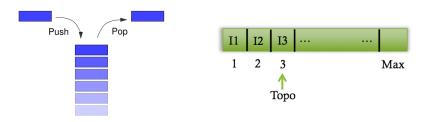
Exercício 04: Em uma lista A temos um conjunto de elementos inteiros positivos ou não $\langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$. Elabore uma função que consiga encontrar neste conjunto a máxima soma.

Exercício 05: Faça a especificação de um sistema de controle de reservas de um clube que aluga quadras poliesportivas usando Lista. Nesse modelo de reservas, as quadras tem limite de hora para serem utilizadas, uma hora por reserva.

<u>Desafio</u>: Em sala chegamos a discutir a possibilidade da lista ser circular e "infinita". Como você implementaria tal modelo de estrutura? Como controlar os ponteiros de primeiro e último? Faça um diagrama para representar essa estrutura e funções para descrever sua solução.

Conceitos Introdutórios:

- É uma lista linear em que todas as inserções, remoções e, geralmente, todos os acessos são feitos apenas em um extremo.
- Nessa estrutura os itens são colocados uns sobre os outros. O item inserido mais recentemente estará no topo e o mais antigo no fundo da estrutura.
- O modelo intuitivo é o de um monte de pratos em uma prateleira, sendo conveniente tirar ou inserir pratos no topo do monte.



Propriedades e Aplicações:

- O último elemento inserido é o primeiro que pode ser retirado LIFO (*last in first out*).
- É ideal para processamento de estruturas aninhadas de profundidade imprevisível, controle de tarefas a fazer posteriormente, quando há recursão e sintaxe de expressões aritméticas.
- Garante a execução da parte mais interna primeiro.

Conjunto de Operações Básicas:

- FPVazia(Pilha): Esvazia a pilha para iniciar as execuções
- Vazia(Pilha): Retorna TRUE se a pilha estiver vazia; Caso contrário, retorna FALSE.
- Empilha(X, Pilha): Insere o item X no topo da pilha
- **Desempilha(X, Pilha):** Retira o item do topo da pilha
- Tamanho(Pilha): Retorna o tamanho da pilha

O modelo por Arranjo:

Os elementos da pilha se encontram em posições contínuas de memória no modelo por arranjo

Nesse modelo, um cursor chamado **topo** é utilizado para identificar o item que está no topo da pilha.

| | Itens |
|--------------|-------|
| Primeiro = 1 | x_1 |
| 2 | x_2 |
| | ÷ |
| Торо | x_n |
| | ÷ |
| MaxTam | |

Estrutura Básica:

```
const MaxTam = 1000;
type
  TipoChave = integer;
  Apontador = integer;
  Tipoltem = record
                                                    semelhanças
                Chave: TipoChave;
                                                     com o tipo
                { outros componentes }
                                                         lista
              end;
  TipoPilha = record
                Item: array [1..MaxTam] of TipoItem;
                Topo: Apontador;
              end;
```

Operações para o tratamento do vazio:

```
procedure FPVazia (var Pilha: TipoPilha);
begin
  Pilha.Topo := 0;
end;
function Vazia (var Pilha: TipoPilha): boolean;
begin
  Vazia := Pilha.Topo = 0;
end:
```

Operação para empilhar - Push:

```
procedure Empilha (x: Tipoltem; var Pilha: TipoPilha);
begin
  if Pilha.Topo = MaxTam
  then writeln ('Erro: pilha esta cheia')
  else begin
       Pilha.Topo := Pilha.Topo + 1;
       Pilha.ltem[Pilha.Topo] := x;
       end:
end:
```

Operação para desempilhar - Pop:

```
procedure Desempilha (var Pilha: TipoPilha; var Item: TipoItem);
begin
  if Vazia (Pilha)
  then writeln ('Erro: pilha esta vazia')
  else begin
        ltem := Pilha.ltem[Pilha.Topo];
        Pilha.Topo := Pilha.Topo - 1;
       end:
end:
```

Operação para avaliar o tamanho da pilha:

```
function Tamanho (Pilha: TipoPilha): integer;
begin
  Tamanho := Pilha.Topo;
end;
```

Observação ...

Essa função facilita, muitas vezes, algumas verificações que são necessárias ao trabalharmos com o tipo pilha.

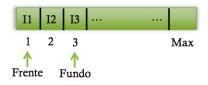
Exercício

Exercício de fixação:

Um matemático está preocupado com a forma que seus alunos estão avaliando algumas fórmulas matemáticas. Eles estão esquecendo de validar o número de operandos e operadores da mesma antes de prosseguir com os calculos. Vejamos um exemplo: 2 + 2 (operação correta / completa); 2 + 2 - (falta de um operando); 2 + 2 (falta de um operador). Sua função é utilizar o tipo pilha para criar um procedimento que consiga validar as operações e dizer se estão ou não corretas.

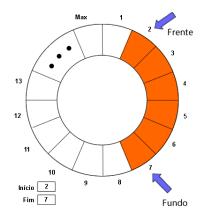
Conceitos Introdutórios:

- É uma lista em que todas as **inserções** são realizadas no **final** e todas as **remoções** são feitas no **início.**
- O modelo fila está presente em muitos lugares reais, tais como, bancos, lotéricas, etc . . .
- Sua estrutura e operações criam um modelo chamado FIFO first in first out
- São utilizadas quando há necessidade de processar os itens na ordem de chegada.



A estrutura de dados Fila faz uso de dois ponteiros: **frente** e **fundo**

Problema: Como ambos caminham até MaxTam precisamos visualizar a lista como se fosse circular.



Visão circular

Para gerar a manipulação adequada é preciso deixar uma posição vazia quando a fila estiver cheia para não confundir a fila cheia com vazia.

Conjunto de Operações:

- FFVazia(Fila): Procedimento para a inicialização do tipo Fila
- Vazia(Fila): Procedimento que verifica se a fila está ou não vazia
- Enfileirar(X, Fila): Coloca-se o item X no final da fila
- Desenfileirar(X, Fila): Retira-se o primeiro item da fila

Estrutura Básica:

```
const MaxTam = 1000:
type
  TipoChave = integer;
 Apontador = integer;
                                                 Há semelhanças
  Tipoltem = record
                                                 com o tipo lista?
               Chave: TipoChave;
                { outros componentes }
             end:
  TipoFila
           = record
                    : array [1..MaxTam] of Tipoltem;
                Frente: Apontador;
               Tras : Apontador;
             end:
```

Operações para controle do vazio

```
procedure FFVazia (var Fila: TipoFila);
begin
  Fila.Frente := 1:
  Fila.Tras := Fila.Frente:
end; { FFVazia }
function Vazia (var Fila: TipoFila): boolean;
begin
  Vazia := Fila.Frente = Fila.Tras;
end:
```

Operação para enfileirar

```
procedure Enfileira (x: Tipoltem; var Fila: TipoFila);
begin
  if Fila.Tras mod MaxTam + 1 = Fila.Frente
  then writeln ('Erro: fila esta cheia')
  else begin
       Fila.ltem[Fila.Tras] := x:
       Fila.Tras := Fila.Tras mod MaxTam + 1:
       end:
end:
```

Operação para desenfileirar

```
procedure Desenfileira (var Fila: TipoFila;
                         var Item: TipoItem);
begin
  if Vazia (Fila)
  then writeln ('Erro: fila esta vazia')
  else begin
       Item := Fila.Item[Fila.Frente];
       Fila.Frente := Fila.Frente mod MaxTam + 1:
       end:
end:
```

Exercício de fixação:

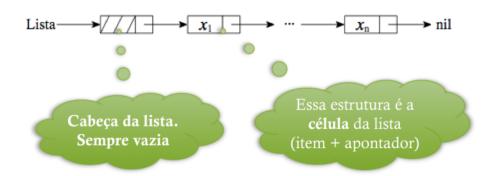
Uma escola está com problemas para atender a demanda de alunos no setor de pagamentos. O que está acontecendo é que não se sabe ao certo quem chega primeiro e qual aluno deve ser atendido na frente do outro. Sua função é criar um procedimento que, dado uma fila vazia, possibilite seu preenchimento com 10 números de registro de alunos. Feito isso, imprima como resultado a sequência que os atendimentos devem ocorrer, removendo um item por vez mostrando-o na tela.

Tipo de Dados Lista - Apontador

O que muda a partir de agora?

- Agora, nosso tipo Apontador não faz mais referência a um valor diretamente, mas sim, a um endereço de memória onde o valor está armazenado
- A utilização de <u>Ponteiros</u> torna as estruturas dinâmicas, ou seja, sem limitação a primeiro momento.
- No caso das listas, a remoção é beneficiada com a eliminação da necessidade de movimentação dos itens

A figura abaixo define a estrutura básica para a lista por apontador



Observações gerais

- Em Pascal representamos os **Apontadores** com um ^ (circunflêxo) antes da declaração de **Tipo** da variável.
- Assim, tem-se:
 - type Apontador = ^ Celula; Nesse contexto, Apontador será um ponteiro do tipo Celula
 - Agora, teremos uma variável dentro do tipo *Celula* que aponta para outra *Celula*, criando a ligação necessária dentro da memória

A estrutura básica para este novo modelo de declaração:



Tratamento das opções de vazio ...

```
procedure FLVazia (var Lista : TipoLista);
begin
    new(Lista.Primeiro); // Diretriz new cria espaços de memória
    Lista.Ultimo := Lista.Primeiro;
    Lista.Primeiro^ .Prox := nil;
end
```

```
function Vazia (var Lista : TipoLista):boolean;
begin
| Vazia := Lista.Primeiro = Lista.Ultimo;
end
```

A estrutura do métido de Inserção ...

```
procedure Insere (x : TipoItem; var Lista : TipoLista);
begin
    new(Lista.Ultimo^ .Prox);
    Lista.Ultimo := Lista.Ultimo^ .Prox;
    Lista.Ultimo^ .Item := x;
    Lista.Ultimo^ .Prox := nil;
end
```

Observações

- A diretriz **new** se encarrega de criar um novo espaço e liga-lo ao último já existente função exclusiva do Pascal
- ② O apontador de *Ultimo* é direcionado para a nova posição
- **S** A nova última posição recebe o item e faz seu *Prox* apontar para **nil**, isso garante o final da fila.

```
procedure Retira (p : Apontador; var x : TipoItem; var Lista : TipoLista);
var aux : Apontador;
begin
    if (Vazia(Lista)) or (p = nil) or (p^{\hat{}}.Prox = nil) then
        writeln( 'Erro: Lista vazia ou posição não existe');
    end
    else
        aux := p^{\circ}.Prox; // o elemento removido sempre será o Prox de
             р
        x := aux^{\hat{}}. Item;
        p^{\cdot}.Prox := aux^{\cdot}.Prox;
        if p^{\cdot}.Prox = nil then
            Lista.Ultimo := p;
        end
        dispose(aux); // Libera o espaço de memória
    end
end
```

```
procedure Imprime (var Lista : TipoLista);
var aux : Apontador;
begin
   aux := Lista.Primeiro^ .Prox; // Lembre-se da cabeça
       vazia
   while aux \ll nil do
       writeln(aux<sup>^</sup>.item.chave);
       aux := aux^ .Prox; // Caminha para o próximo
   end
end
```

ena

Observação

- Observe que o procedimento para imprimir os elementos tem seu delimitador na diretriz nil
- ② O apontador *Lista.Primeiro* sempre armazena a cabeça da lista cujo item não retem informação

Vantagens e Desvantagens do tipo Lista por apontador

Vantagens

- Permite inserir ou retirar itens no meio da lista a um custo constante
 - Função importante, principalmente, para listas que apresentam como característica a manutenção de ordenação
- Boa opção para problemas que não se sabe a priori o tamanho exato do conjunto de dados

Desvantagens

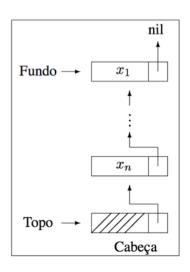
• Utilização extra de memória para armazenar os apontadores

Exercício de Fixação:

Utilizando o que foi visto até agora tente elaborar soluções para as seguintes questões:

- Como é possível fazer com que a estrutura Lista apresentada se torne uma Lista Simplesmente Encadeada Circular
- Como você faria para inverter a lista por apontador sem trocar o conteúdo de cada célula de lugar ? Esse processo exigiria modificações na estrutura básica atual ?

- A célula cabeça também é definida para a Pilha, no entanto, ela se posiciona sempre no topo da estrutura.
- Note que a manipulação da estrutura será realizada a partir de uma célula vazia, logo será preciso movimentar o ponteiro antes de executar as operações de empilhar e desempilhar.
- A estrutura agora apresenta uma variável para computar o tamanho.
 Isso evita a contagem repetitiva



A estrutura básica para construirmos a pilha é definida como:

```
type
 Apontador = ^ Celula; /* Apontador de memória
 TipoChave = Integer;
TipoItem = Record
  Chave: TipoChave;
end:
Celula = Record
  Item: TipoItem;
  Prox: Apontador; /* Aponta para a próxima célula
end:
TipoPilha = Record
  Fundo: Apontador;
  Topo: Apontador;
  Tamanho: Integer; /* Contabiliza o tamanho da pilha
   */
```

Tratamento das opções de vazio ...

```
procedure FPVazia (var Pilha : TipoPilha);
begin
    new(Pilha.Topo); // Diretriz new cria espaços de memória
    Pilha.Fundo := Pilha.Topo;
    Pilha.Topo^ .Prox := nil;
    Pilha.Tamanho := 0;
end
```

```
function Vazia (var Pilha : TipoPilha):boolean;
begin
| Vazia := Pilha.Topo = Pilha.Fundo;
end
```

Tratando as particularidades do método empilhar

```
procedure Empilha (x : TipoItem; var Pilha : TipoPilha);
var Aux : Apontador;
begin
    new(Aux);
    Pilha.Topo^ .Item := x;
    Aux^ .Prox := Pilha.Topo;
    Pilha.Topo := Aux;
    Pilha.Tamanho := Pilha.Tamanho + 1;
end
```

O procedimento desempilha e suas funções:

```
procedure Desempilha (var Item : TipoItem; var Pilha : TipoPilha);
var Aux : Apontador;
begin
   if Vazia(Pilha) then
       writeln('Erro: Pilha vazia');
   end
   else
       Aux := Pilha.Topo;
       Pilha.Topo := Aux^.Prox;
       Item := Aux^.Prox^.Item; // Ou utilizar Pilha.Topo^ .Item
       dispose(Aux);
       Pilha.Tamanho := Pilha.Tamanho - 1:
   end
end
```

A função para retornar o tamanho da Pilha:

```
function Tamanho ( var Pilha : TipoPilha ):Integer;
begin
| Tamanho := Pilha.Tamanho;
end
```

Tarefa ...

Como ficaria uma função ou procedimento para imprimir todos os elementos da pilha sem perder o seu conteúdo?



Observações gerais:

- Nessa estrutura, a célula cabeça é utilizada para facilitar as operações de enfileirar e desenfileirar
- Quando a fila encontra-se vazia ambos os apontadores, frente e tras apontarão para o mesmo endereço de memória
- Nessa estrutura, para desenfileirar um item, basta deslocar a célula cabeça para o *Prox*

A estrutura básica para construirmos a fila é definida como:

```
type
 Apontador = Celula; /* Apontador de memória
 TipoChave = Integer;
TipoItem = Record
  Chave: TipoChave;
end:
Celula = Record
  Item: TipoItem;
  Prox: Apontador; /* Aponta para a próxima célula
                                                             */
end:
TipoFila = Record
  Frente: Apontador;
  Tras: Apontador;
end:
```

Os procedimentos / funções para tratamendo do vazio:

```
procedure FFVazia ( var Fila : TipoFila );
begin
| new (Fila.Frente);
| Fila.Tras := Fila.Frente;
| Fila.Frente^ .Prox := nil;
end
```

```
function Vazia ( var Fila : TipoFila ):boolean;
begin
| Vazia := Fila.Frente = Fila.Tras;
end
```

Para as inserções, tem-se o método enfileirar abaixo:

```
procedure Enfileira ( x : TipoItem; var Fila : TipoFila );
begin
    new ( Fila.Tras^ .Prox);
    Fila.Tras := Fila.Tras^ .Prox;
    Fila.Tras^ .Item := x;
    Fila.Tras^ .Prox := nil;
end
```

Observação

Note que o único ponteiro de manipulação nesse caso é o Fila.Tras

Para as remoções, tem-se o método desenfileira abaixo:

```
procedure Desenfileira ( var item : TipoItem; var Fila : TipoFila );
var aux : Apontador;
begin
   if Vazia(Fila) then
       writeln ('Erro: Fila está vazia');
   end
   else
       aux := Fila.Frente:
       Fila.Frente := Fila.Frente^ .Prox;
       item := Fila.Frente^ .item;
       dispose(aux);
   end
end
```

Exercício de fixação:

O caminhamento em matrizes é realizado por meio de dois ponteiros i, j, os quais definem a posição exata do elemento na estrutura. Sua tarefa é utilizar o conceito de fila para simular uma estrutura de matriz. Utilize dessa nova estrutura para responder as seguintes perguntas:

- a)- O tempo de acesso da nova estrutura é quanto mais caro ou barato que a padrão por matriz
- b)- Seria possível elaborar uma estrutura diferente para gerar melhor desempenho do que a fila simplesmente encadeada. Se há como, explique como fazer.

PERGUNTAS?

